

271

ESTUDO PETROGRÁFICO DO MONZODIORITO ARROIO DO JACQUES, COMPLEXO INTRUSIVO LAVRAS DO SUL, RS. *Mariana Maturano Dias Martil, Maria do Carmo Pinto Gastal (orient.) (UFRGS).*

O Complexo Intrusivo Lavras do Sul (CILS), formado durante o evento magmático pós-colisional da orogênese Dom Feliciano (~660-580 Ma), está no oeste do Escudo Sul-Riograndense. Esse complexo inclui granitóides diversos de afinidade shoshonítica e alcalina, com idades entre 605 e 580 Ma. O Monzodiorito Arroio do Jacques (MAJ) forma corpo alongado e estreito, posicionado a leste-nordeste, entre o Monzonito Tapera (MT) a norte, e a sul o pluton granítico. No contato nordeste, ocorre rochas híbridas sugerindo interação MT-MAJ. A sul, os contatos com os granitos do núcleo são bruscos ou por falha, e delimitados por margem resfriada nos granitos alcalinos. Neste trabalho, é apresentada a caracterização petrográfica preliminar dos termos básico-intermediários que compõe o MAJ. As etapas de campo envolveram amostragem e a descrição detalhada das relações de contato e das variações petrográficas e o levantamento da susceptibilidade magnética. A petrografia de rotina das amostras coletadas foi efetuada com análise das lamínas delgadas e identificação preliminar da mineralogia utilizando o microscópio eletrônico de varredura (MEV). O MAJ é composto por rochas mesocráticas de textura seriada fina a média, incluindo dioritos e monzodioritos, que foram subdivididos em três grupos de acordo com a proporção de opx/cpx/hornblenda. No grupo 1, o opx dominante parece tratar-se de pigeonita invertida. Este tipo é ligeiramente mais máfico que o grupo 2, caracterizado pela maior porcentagem de augita e quantidades subordinadas de quartzo e feldspato alcalino. O grupo 3 inclui os termos mais evoluídos e leucocráticos constituídos por hornblenda e augita. A conclusão desta etapa do trabalho deverá incluir a análise modal, a identificação e caracterização dos óxidos de Fe-Ti e estudos geoquímicos. (BIC).